

Assignatura.

D'entro da comarca:
Por um anno 6\$000 Rs.Para o exterior:
7\$000 Rs.

Pagamento adiantado.

A UNIAO.

Publica-se

na Quarta-feira de cada semana.

Anuncios

e outras publicações pelo preço que se ajustar, sendo o

Pagamento adiantado

Orgão destinado aos interesses

da Provincia de St. Catharina e especialmente da comarca de Nossa Senhora da Graça.

A UNIAO.

Joinville, 28 de Fevereiro de 1885.

Pelo progresso.

D'entre os melhoramentos materiaes de que tanto carece a cidade de S. Francisco sobresahe um que não pode por mais tempo ser adiado.

Referimo-nos a iluminação publica.

S. Francisco é uma das raras cidades do littoral que não é illuminada ainda.

E' preciso convir que essa falta provém em grande parte do descuido de seus habitantes que deviam empenhar todos os esforços para dotal-a de tão util melhoramento.

Nós erguemos hoje o primeiro brado, e esperamos ser auxiliados por todos quantos desejam o progresso e prosperidade do torrão natal.

Dirigimo-nos em primeiro lugar á Camara Municipal, a quem compete tornar a iniciativa em negocio de tanta importancia e magnitude.

E' um appello que fazemos ao seu patriotismo, na speranza de que essa corporação, zelosa pelo interesse de seus municipes, entusiasta das grandes idéas que concorrem para levantar aquella cidade do abatimento em que jaz, não lançará ao olvido e ao desprezo as nossas palavras, as considerações que ora emittimos.

Como é facil de vêr, não é a politica que nos move a penna em assumpto concernente ao bem estar de uma localidade, que vaé definhando e inevitavelmente baqueará, se todos nós, liberaes e conservadores, unidos pelos laços de um puro patriotismo, não fizermos um supremo esforço para amparal-a é protegel-a.

As paixões politicas desaparecem n'esses momentos solemnes em que nos nossos corações só deve ter entrada o amor da patria, só deve imperar o desejo ardente, vivaz de vêr progredir o lugar que nos foi berço querido onde vimos a luz resplandecente do dia.

Do governo geral nada podemos e nem devemos esperar, pois elle nem se lembra de que n'este vasto

paiz existe a cidade de S. Francisco do Sul, que a natureza destinou para grandes e soberbos fins.

Dura, cruel embora, essa é a verdade em toda a sua nudez.

Mova-se, portanto, a municipalidade de S. Francisco e ponha-se á frente dos importantes melhoramentos, que lhe fôr possível realizar.

Estamos convencidos de que a iluminação da cidade de S. Francisco depende do seu esforço, da sua perseverança, de sua actividade.

Em taes casos, querer é poder.

Se não fôr possível illuminar já toda a cidade, illumine-se ao menos as ruas principaes d'esde já.

Estamos informados de que na corte vende-se por 20\$ um lampeão em forma de columna.

Pois bem, compre a camara 25 ou 30 lampeões, e ficaremos com uma iluminação regular em algumas ruas.

Hoje que a camara municipal tem mais avultados rendimentos, pode sem grande sacrificio metter hombros a tão grandiosa empresa.

Queremos crêr que os negociantes de S. Francisco não se recusarão a auxiliá-la, concorrendo cada um com uma modica quantia mensal para obtenção do kerosene e para satisfação de outras insignificantes despesas:

Aquí em Joinville pode-se proceder do mesmo modo, pois a falta tambem é summamente sensivel n'esta cidade.

E' estaremos bradando no deserto?

Quem sabe?

Em todo o caso, fiquem registradas as nossas palavras.

Cumprimos gostosamente um dever.

GAZETILHA.

Medico. — Chegou a cidade de S. Francisco no dia 22 do corrente o Sr. Dr. José Bonifacio da Cunha, que alli pretende fixar a sua residencia.

E' possuido de vivo prazer que damos esta noticia, congratulando-nos com a população da vizinha cidade por ver satisfeito um de seus mais ardentes anhelos.

fazem esquecer as dores, por onde se nos dá a conhecer a vida.

A orphã tóra protegida e criada por uma velha tia, que a estimava como filha.

Na época a que nos remontamos, a moça vivia em retiro absoluto e nada até então pudera perturbar a suave harmonia de sua simples existencia.

De uma belleza rara em paiz em que tão commum é ella, o seu rosto tinha a graça irresistivel que imprime certa melancolia, que se não descreve.

Feliz, seus dias passavam-se sem o menor incidente que lhes viesse quebrar a monotonia, quando as tropas francezas entraram em Sevilha.

*

Juanita, voltando um dia, pela manhã, da missa, encontrou com grande surpresa sua um mancebo vestido com uniforme francez, ao lado de sua tia. Era Eugenio S., alumno da escola militar; um rapaz elegante, de physionomia sympathica, expressiva, que inspirava confiança á primeira vista.

Em menos de uma semana Juanita e Eugenio já não podiam passar um sem o outro.

Com a maior confiança, a moça entregou ao seu namorado o coração apaixonado, como quem ama pela primeira vez, com um amor de hespanhola.

*

Realmente ha muito fazia-se sentir em S. Francisco a falta de um medico que, completamente afastado das lutas partidarias da localidade, alheio as paixões effervescentes da politica, a todos inspirasse a necessaria confiança, tratando com attenção e delicadeza a Gregos e Troyanos.

E é assim que deve proceder o cultor da sciencia de Hypocrates, o clinico que comprehendendo os deveres que se prendem a tão nobre sacerdocio, e que deseja cumprir religiosamente o sagrado juramento que prestou.

Felizmente o Sr. Dr. Cunha, de quem temos as melhores informações, quer como caracter distincto, quer como moço intelligente e trabalhador, do que deu exuberantes provas na Academia, onde deixou traços luminosos de sua passagem, veio preencher dignamente o vacuo que alli havia.

O Sr. Dr. Cunha foi recebido por grande numero de cavalheiros que, jubilosos, foram ao seu encontro, dando assim publico e solemne testemunho do apreço e consideração que lhe votam.

Cumprimentamol-o muito cordalmente e desejamos que encontre no hospitaleiro povo franciscano o acolhimento de que é merecedor.

Professora. — Por acto da Presidencia da Provincia de 17 do corrente, foi nomeada D. Maria Walter de Faria Machado professora subvencionada para ensinar a escola do sexo feminino da villa do Paqueta.

Congratulamo-nos com a população d'aquella villa por tão accertada, quan proveitosa nomeação.

Processo de responsabilidade. — Por sentença proferida pelo Sr. Dr. Juiz de direito da comarca, foi condemnado Ignacio Fischer, official de Justiça do Juiz de Paz de S. Bento, as penas de dois mezes de suspensão de emprego e 15 dias de prisão, gráu minimo dos artigos 139 e 181 do Codigo criminal, no processo de responsabilidade intentado contra o mesmo por Guilherme Hackbarth.

O NAVIO-IGREJA.

Lê-se no Courier de Bruxelles:

„Entre as audiencias particulares que o Santo Padre tem concedido a D. Antonio de Macedo Costa, bispo de Belém (Pará,) no Brasil, assignalarei aquella em que o illustre bispo brasileiro tratou de uma obra

Eugenio, a seu turno, deixava-se conduzir sem escrupulo por esse caminho semeado de flores, que conduz ao paraizo.

Quando na hora das séstas andaluzas a velha tia passava por tranquillo somno á sombra das larangeiras, na pequena gruta do jardim Juanita, passando os dedos na loura cabeça de seu amante e curvando-se suavemente sobre o official, murmurava-lhe ao ouvido estas palavras de todos os tempos e de todos os paizes:

— Me quieres, Eugenio? Amas-me e siempre?

O joven militar respondia-lhe com palavras cheias de caricias e promessas.

Patria, parentes amigos, tuto abandonaria por sua bella Juanita.

Um mez se havia escoado nesse encantador idyllo, quando Eugenio recebeu do seu general um convite para um baile, que se dava para solemnisar um acontecimento patriotico.

O moço compareceu á festa, contra a vontade de Juanita, que o esperou á volta com olhos pisados pelas lagrimas, pallida, desfeita.

Pela primeira vez a hespanhola sentia a vibora do ciume morder-lhe o coração e não soube dissimular.

Eugenio, fatigado e de máo humor, recolheu-se ao seu aposento, respondendo com o mais frio silencio ás palavras de fogo que o ciume explosia.

FOLHETIM.

(Do „Brasil.“)

Vingança de hespanhola.

Juanita acabava de completar dezoito annos quando o exercito francez penetrou em Sevilha.

Juanita era hespanhola, e na Hespanha o coração de uma filha de Eva alimenta-se exclusivamente de um desses dous sentimentos: — amor ou odio.

O coração de uma franceza póde ser tocado á superficie mas escapou-se pela mobilidade á paixão profunda. Enganada, dissimula e consola-se.

A ingleza soffre, chora e perdôa . . .

A hespanhola não! sendo trahida, passa sem transição do amor exaltado ao odio implacavel.

Mata e não se arrepende.

Esta rapida historia dá a medida exacta do character de Juanita.

*

Ella era andaluza e ninguem ignora como são bellas as andaluzas morenas!

Orphã, a mãi morrera ao trazel-a á luz, e com ella se foram para o tumulto todos os carinhos que nos

grandiosa e original, por elle submettida a approvação de Leão XIII.

Trata-se da construcção de um paquete a vapor que, baptisado com o nome de Christophoro, será destinado exclusivamente ao serviço de uma missão permanente no valle do Amazonas. Será o navio-igreja, um templo fluctuante, á bordo do qual missionarios percorrerão constantemente em todos os sentidos a immensa rede fluvial do Amazonas, levando a luz e os recursos espirituaes ás populações christãs e pagãs, que hoje vivem e morrem no abandono o mais completo.

Para bem comprehender o immenso alcance do projecto do Sr. bispo Macedo, é preciso saber que a sua diocese comprehende a provincia do Pará, capital Belem, e a provincia do Amazonas, capital Manaus. Ora estas duas provincias reunidas em uma superficie de 3,044,372 kilometros quadrados, o que importa o mesmo que dizer que a diocese do Pará é quasi seis vezes do tamanho da França. E' verdade que segundo os dados officiaes o Amazonas apenas apresenta uma população de 339,453 almas; mas os habitantes se acham de tal modo dessiminados que o serviço religioso torna-se extremamente difficil, o Sr. bispo Macedo não tendo a sua disposição, para administrar tão vasta diocese, que 35 padres, dos quaes 12 invalidos.

A idéa do Christophoro apresentou se ao Sr. bispo Macedo como uma inspiração celeste. A construcção desse navio appareceu, com effeito, como o unico meio pratico de evangelisar e de administrar religiosamente ás populações dessiminadas no vasto territorio do Amazonas.

Eis aqui alguns detalhes interessantes, fornecidos pelo bispo do Pará em pessoa em seu relatorio ao Santo Padre.

O trabalho artistico e a superintendencia da execução, serão confiados a homens os mais competentes entre os constructores da Europa. Elles não deverão esquecer que o plano desse navio se adaptará exclusivamente a preencher o fim de uma missão religiosa. A parte superior será quasi inteiramente occupada pela não da igreja, e o interior será ornado com toda a riqueza possivel. Do mesmo modo que os cedros do Libano serviram para construir o famoso templo de Salomão, assim também as madeiras, tão abunvantes no valle do Amazonas, realçarão pelo colorido variado de suas nuanças, o brilho do recinto sagrado. No fundo elevar-se-ha o altar, com o seu retabulo dourado e o tabernaculo onde habitará o Santissimo Sacramento.

A nova basilica naval terá sua cadeira, suas fontes baptismaes, seu orgão, seus ornamentos para o culto. Em baixo haverá um apartamento para o bispo da diocese e camarotes para os missionarios. O navio terá 120 pés de comprimento sobre 30 de largo.

Pela primeira vez, conclue o Sr. D. Macedo em seu relatorio, ver-se-ha entre nós o vapor, essa maravilhosa invenção moderna, consagrada exclusivamente ao serviço do Evangelho, conduzindo em realidade Nosso Senhor aos povos que o esperam, e com elle a vida, a luz, a salvação temporal e eterna.

O Santo Padre acolheu este projecto com uma benevolencia especial e immediatamente confiou o exame a uma commissão de cardeaes e de prelados.

Camara dos Srs. deputados.

Segundo o telegramma que publicamos, eis como se acham divididas as forças opposicionista e governista;

Desde então turvou-se o horizonte limpido daquelas duas existencias.

Eugenio fazia longas ausencias de dia e de noite. Juanita, passando do silencio a uma fria reserva, só uma vez disse ao amante:

— Toma cuidado, se me enganar!

Outros cuidados, occupando o espirito do joven francez, impediram-no de notar a mudança que se operava no lindo rosto de Juanita.

*

As tropas francezes tiveram ordem para deixar Sevilha e voltar á patria.

O joven tocado pelo desespero que este acontecimento lançara na alma de Juanita, antes tão feliz, aproximou-se-lhe docemente, e tomando-lhe as mãos, disse:

— Tens alguma cousa que dizer-me antes de deixar-te para sempre, talvez?

— Hoje não . . . vai despedir te dos teus amigos. Amanhã ficaras comigo e então pedir-me has perdão do que me teas feito soffrer.

A estas palavras o moço respondeu com um signal de cabeça, affirmativo, e retirou-se sem ouvir a andaluz, com um sorriso nervoso, proferir estas palavras:

— Até amanhã, bello francez . . .

Opposição Conservadores:

- 1 Cruz
- 2 Leitão da Cunha
- 3 Mac-Dowell
- 4 Dias Carneiro
- 5 Amaro *)
- 6 Anizio
- 7 Henriques
- 8 Drumond
- 9 Alcoforado
- 10 Bento Ramos
- 11 Gonçalves Ferreira
- 12 Mendonça Sobrinho
- 13 Leandro Maciel
- 14 P. Olympio
- 15 Guahy
- 16 Pinho
- 17 A. Goes
- 18 Castrioto
- 19 Belisario
- 20 Bezamat
- 21 A. Chaves
- 22 Werneck
- 23 Andrade Figueira
- 24 Rodrigues Alves
- 25 Rodrigo Silva
- 26 Ulhoa Cintra
- 27 Soares
- 28 C. Peixoto
- 29 E. Corrêa
- 30 Antonio Prado

Liberaes dissidentes:

- 31 Jose Pompen
- 32 Dantas Goes
- 33 Souza Carvalho
- 34 Lour. de Albuquerque
- 35 Sinimbu Junior
- 36 Moreira de Barros
- 37 Penedo
- 38 Carlos Affonso
- 39 Felício dos Santos

Governo

- 40 A. Pimentel
- 41 Doria
- 42 Almeida Oliveira
- 43 Costa Rodrigues
- 44 J. Marianno
- 45 I. Tavares
- 46 Epaminondas
- 47 Segismundo
- 48 A. de Siqueira
- 49 Ribeiro Menezes
- 50 Prisco
- 51 Sodré
- 52 Carneiro da Rocha
- 53 Zama
- 54 Martim Francisco
- 55 C. Oliveira
- 56 Affonso Penna
- 57 Mascarenhas
- 58 Valladares
- 59 Antonio Carlos
- 60 Alves de Araujo
- 61 Schutel
- 62 Mafra
- 63 Camargo
- 64 Salgado

- 65 Diana
- 66 Joaquim Pedro
- 67 Bulhões Jardim

Republicanos

- 68 Campos Salles
- 69 Prudente Moraes

Conservador

- 70 Caminha

RESUMO

Opposição	39
Governo	31

Lista dos deputados, cuja eleição soffre duvida ou contestação.

Amazonas. — 1 Satyro de Oliveira Dias.
Pará. — 1. José Ferreira Cantão, 4. conego Manuel José de Siqueira Mendes.

Piahy. — Candido Gil Castello Branco, 2. José Basson de Miranda Osorio.

Ceará. — 1. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, 2. Amaro Cavalcante 4. Theodoro Carlos de Faria Souto, 5. Miguel Joaquim de Almeida e Castro, 6. Manoel Coelho Bastos do Nascimento, 7. Thomaz Pompeu de Souza Brasil.

Rio Grande do Norte. — 2. José Moreira Brando Castello Branco.

Parahyba. — José Lopes Pessoa da Costa.

Pernambuco. — 1. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, 3. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, 6. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, 10. Ulysses Machado Pereira Vianna.

Alagoas. — 2. Barão de Anadia.

Sergipe. — 2. Barão da Estancia; 4. Saicho de Barros Pimentel.

Bahia. — 2. João Ferreira de Moura; 5. Idelfonso José de Araujo; 9. João dos Reis de Souza Dantas Junior; 11. Antonio Rodrigues Lima; 12. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Junior; 14. Marolino de Moura e Albuquerque.

Espirito Santo. — 1. Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha e 2. José Feliciano Horta de Araujo.

Rio de Janeiro. — 1. Alfredo Canillo Valdetaro, 2. Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira, 3. Adolpho Bezerra de Menezes, 6. Thomaz José Coelho de Almeida, 9. João Manuel Pereira da Silva, 12. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.

S. Paulo. — 1. Diogo Luiz Pereira de Almeida Vasconcellos, 6. Antonio Justiniano das Chagas, 9. Barao da Leopoldina, 11. Joaquim Bento Ribeiro da Luz, 13. Alvaro Augusto de Andrade Botelho, 20. Affonso Celso de Assis Figueiredo Junior.

Rio Grande do Sul. — 3. Severino Carneiro Ribeiro Monteiro, 4. Francisco Antunes Maciel

Matto Grosso. — 1. Barão do Diamantino.

Rio de Janeiro.

— Hontem, 9, ás 5¹/₂ horas da tarde, grande numero de cidadãos, partindo do largo de S. Francisco de Paula, precedidos de duas bandas de musica particulares, foram comprimentar o Sr. conselheiro Jolo Alfredo á sua residencia, em nome do commercio, sendo por uma commissão entregue a S. Ex. um bonito e elegante ramo de flores artificiaes.

Na residencia de S. Ex. achavam-se muitas senhoras e cavalheiros; sendo S. Ex. victoriado pelo povo, agradeceu dando vivas ao commercio e á população.

um forte cadarço de seda.

— O que queres fazer? perguntou Eugenio principiando a desconfiar do jogo.

— Quero-te muito e receio que me fujas cedo, levando-me a vida . . .

Tomando um segundo cadarço, amarou-lhe os pés. Depois de curto silencio, disse Eugenio chocado por presentimentos horriveis.

— Acaba com este gracejo, Juanita que se vai tornando tarde.

— Este gracejo vai te custar a vida, bradou ella, arrancando de um punhal.

O desgraçado, vencido pelo terror, pediu que o não matasse.

— Está bem. Vejo que és um cobarde, poupo-te a vida, mas has de fazer o que eu mandar.

Tirando do seio um pequeno crucifixo de marfim, disse:

— Toma, cospe sobre esta imagem. O pobre rapaz obedeceu.

A hespanhola, brandindo o punhal, bradou terrivel: — Miseravel, que trahiste o amor e a fé, morre pela mão de uma mulher ultrajada, maldito pelo Deus que renunciaste! E embebeu-lhe a lamina no coração.

Passava-se isto na primavera, no mesmo sólo onde um chuveiro de ptalas odorantes tombava das mirtas e laranjeiras em flor.

NILS

Eugenio passou mal a noite que se seguiu, sentia como que uma impressão de medo.

— Mas . . . ora! pensava elle; queixas a ouvir . . . lagrimas a enxugar . . . um perdão a pedir e tudo estará acabado.

*

No outro dia Juanita o esperava quasi alegre, sorria; e tomando-lhe o braço, conduziu-o para o fundo do jardim, onde juntos passaram horas tão rapidas.

Eugenio deixou-se conduzir; sem poder explicar, sentia um invencivel terror no coração.

— Que tens? estás palido! . . . Sentes-te mal? e ella poz em jogo todos os artificios da seducção.

Sobre a inconstancia do amante mostrou-se generosamente esquecida, dando á sua voz um adoravel timbre de ternura.

Eugenio, fascinado, cahiu de joelhos aos pes daquelle de quem se ia separar:

— Juanita, perdoa-me! sei que sou um ingrato, mas sinto que te amo, acredita. Quero te ouvir dizer que perdóas!

— Seja! disse ella, mas com uma condição.

— Qual?

— Um capricho de mulher, um pequeno castigo que te quero infligir. Escuta meu louro amante, dá-me as tuas mãos para que não fujas.

E com toda a força Juanita atou-lhe os pulsos com

Fallou o Sr. Paula Ney, de uma das janellas e ao terminar foi muito applaudido.

A' noite esses cavalheiros passaram pela rua do Ouvidor, saudando a imprensa.

(Da "Folha Nova.")

BAHIA.

No dia 1. cahio sobre a capital um forte temporal que produziu bastantes estragos e desastres, tanto em terra como no mar.

Em varios pontos da cidade, bem como na villa do Itaparica, foram arrancadas muitas arvores, e varias embarcações foram a pique, morrendo muitas pessoas afogadas.

Um saveiro que conduzia 12 pessoas, que iam assistir á festa da Senhora das Candeas, virou na altura do Mont-Serrat, percendo 2 e salvando-se as outras a custo.

Afundaram se o barco "Amazonas," do Sr. João Ribeiro Pedreira, carregado de assucar, e 8 lanchas carregadas de carvão, pertencentes aos Srs. Wilson & Sons.

O tufão atirou no rio S. Paulo uma africana, que morreu afogada.

Republica Oriental. — No dia 26 do passado, segundo o que noticiou o "Siglo", na altura da Ilha das Flores, incendiou-se o patacho allemão "Owego" que horas antes tinha sabido do porto de Montevidéo com destino a este, carregado de phosphoros, despachado pelo Sr. Gustavo Moeller & C.

O navio foi consumido pelas chammas salvando-se toda a tripolação devido ao auxilio prestados pelos botes do lazareto da Ilha das Flores.

Os naufragos chegarão a Montevidéo a bordo do vapor "Sorpesa."

Curiosa petição. — No archivo da secretaria de estado da Carolina do Sul existe a seguinte petição, dirigida em 1792 ao governador e assignada por 16 senhoras solteiras:

"As abaixo assignadas, donzellas e humildes peticionarias, achando-se actualmente em grande desalento e muito tristes ao pensarem que todos os rapazes solteiros se apaixonam doudamente pelas viúvas, votando-as ao completo abandono, por isso dirigem a V. Ex. esta supplica, pedindo-lhe que decrete -- a nenhuma viúva poder casar-se sem que as solteiras estejam accomodadas; e quando transgredirem a lei, por qualquer fórma, sejam condemnadas a uma boa multa, por invadirem os nossos direitos, não exceptuando tambem os rapazes solteiros, de igual ou maior multa, que casem com senhoras viúvas.

"Temos grandes desvantagens contra nós outras, porque as viúvas, com os seus modos soltos e atrevidos, nos tiram os namorados, julgando superiores as suas qualidades ás nossas; isto não póde nem deve ser admittido. Somos nós quem devemos.

"Nós abaixo assignadas, depois de expormos as nossas queixas a V. Ex., esperamos que não nos sejam lançados mais insultos, e que as raparigas solteiras sejam sempre preferidas as viúvas, pelo que se consideram gratas."

Candidato de salus. — Mistress Belva Lockwood, ultimamente derrotada nas eleições presidenciaes, é uma lindissima viúva de 40 annos, e uma das notabilidades do fóro americano.

Todos reconhecem a alta intelligencia e o nobre caracter da letrada, cujos discursos ao tribunal de Washington fazem sensação.

Antes de resolver apresentar se como candidata á presidencia dos Estados-Unidos mistress Belva andava por toda a parte n'um velocipede de tres rodas; era o seu fraco, e tornara-se por elle muitissimo conhecida.

— Um dos mais poderosos caciques da Pampa rendeu-se ultimamente ás forças militares da Confederação Argentina, tendo-se apresentado á frente de 700 homens armados. Chama-se elle Sayhuac e era o soberano de uma tribu composta de cerca de 30,000 pessoas, a qual muito incommodava os estancieros e as autoridades militares da republica. A submissão do chefe selvagem importa a posse tranquilla de um immenso territorio ao sul do rio Limay e onde existem prados fertilissimos.

— E' enorme a quantidade de gente que na Italia, França e Hespanha está quasi morrendo á mingua por falta de trabalho.

No dia 20 de Dezembro houve em Turim e Sarragoça, quasi á mesma hora, duas grandes manifestações de operarios que pediam — pão e trabalho.

Por em quanto pedem; mas se não forem attendidos, quem sabe o que elles farão?

E o peor é que esta crise, vai se tornando geral.

O Sr. Manuel Gonçalves Loureiro, capitalista em S. Fideliz foi victima de um gatuno audaz.

Intitulando se cobrador de algumas casas importantes da corte, um tal Francisco Getulio Ribeiro de Rezende, vulgo cadete Rezende, com quem o Sr. Loureiro travára conhecimento em viagem, propoz-lhe por 3 contos de reis a venda de um documento do valor de cinco firmado por um fazendeiro importante do logar. O Sr. Loureiro aceitou o negocio, e chegado a S. Fidelis, tratou logo de procurar o dito Getulio no hotel Gaspar para entregar-lhe o dinheiro e haver o documento.

Getulio contou e recontou os tres contos, e tirando da mala um envelope metteu dentro o dinheiro, e escreveu por fora — Conferido — tres contos de réis. Isto feito, poz-se a procurar o documento . . . que não apparecia. Lembrou-se então de haver deixando á outra parte, e, entregando de novo o envelope ao Sr. Loureiro, pediu-lhe para voltar mais tarde a fim de ultimar-se a transacção.

Sem de nada desconfiar, o Sr. Loureiro, vendo que o envelope era o mesmo, guardou o no bolso, e voltou perto da noite. Esperou, cançou-se de esperar, até dez horas, e por fim, desconfiado de tanta demora, abriu o envelope, e em logar de papel do governo, achou dentro papel sujo.

Um novo Hermann, o tal Getulio.

Parece que novas proezas ejusdem furfuris praticadas em Campos e S. João da Barra deram com o cadete no xadrez desta ultima cidade, sendo d'alli transportado para o S. Fidelis, onde, no dia 10, teve de responder a um interrogatorio que durou 12 horas certinhas.

Phenômenos do parentesco.

Os casamentos dão muitas vezes logar a singulares alterações na ordem do parentesco das familias.

Um habitante de New-York, que casou ha dois annos, escreveu a um dos seus amigos: "Desposci uma viúva que vivia em companhia de sua nora: pouco tempo depois meu pae casou se com esta ultima. Minha mulher tornou-se, portanto, sogra e nora de meu proprio pae.

A nora de minha mulher é tambem minha sogra, e eu sou sogro de minha sogra. Esta ultima, que é nora de minha mulher, teve recentemente um filho, que é meu irmão, por ser filho de meu pae e de minha sogra; mas, sendo filho da nora de minha mulher, minha mulher é sua sogra, e eu sou sogro de meu pae."

E' uma complicação de fazer perder a cabeça!

Seminaristas chibatados. — Lê-se em uma correspondencia da Russia esta edificante historia da amenidade do trato do alto clero moscovita:

"Os alumnos de um seminario de Moscow, jovens levitas de 19 a 23 annos, revoltaram-se e maltrataram um inspector.

"O general governador, entendendo-se com o metropolitano, monsenhor Johasmiky, vinte e tres destes grandes seminaristas foram condemnados a ser chibatados pelas mãos de soldados.

"O metropolitano presidiu á execução e depois abençoou as costas ensanguentadas daquelles desgraçados, dirigindo-lhes um pequeno discurso sobre a disposição de Deus em castigar bem aquelles que elle ama."

Os estudantes supplicaram ao Creador que amasse muito e muito ao santo metropolitano.

Brasiliannische Währung.

Unterhält man sich heute mit einem Kaufmann über den Geschäftsgang, so hört man selten etwas Anderes als Klagen. Einen besonders düstern Punkt in diesem Gesprächstoff bildet der tief gesunkene und ungewöhnlich lange auf dem tiefen Stande sich haltende Werth unserer Valuta, unserer Papierwährung. Welche Opfer sie dem Lande auferlegt, muß in der letzten Zeit jedem klar geworden sein. Die in der Natur einer solchen Valuta begründeten starken Schwankungen des Wechselkurses stellen den ganzen Handel auf eine unsichere Basis. Der Kaufmann kann nie — bei den üblichen langen Kreditfristen um so weniger — im Voraus berechnen, ob das für die hinausgegebene Waare schließlich eingehende Geld denselben Werth hat, wie zur Zeit des Einkaufs der Waare: das Sinken der Valuta bringt Verlust, das Steigen Gewinn. Die Gefahr des Verlustes aber ist in so gedrückten Zeiten, wie die jetzigen, näher liegend, zumal die Verkaufspreise, ausgenommen bei wenigen Artikeln des laufenden Konsums, wie Petroleum, Mehl u. dgl., nicht so leicht nach den schwankenden Wechselkursen sich einrichten, nicht ohne Weiteres sich hinaufsetzen lassen. Eine Steigerung ist am wenigsten durchzuführen, wenn die Nachfrage gering, die Konkurrenz stark und die Lager überfüllt sind. Andererseits thut das Ausland uns nicht den Gefallen, unsere Produkte theurer zu bezahlen, weil unser Geld billiger geworden ist. Das ist nun unser Fall. Der niedrige Kurs des brasiliannischen Papiergeldes im Austausch mit englischem, französischem und deutschem

Golde legt sich wie eine Fessel um Handel und Wandel, er macht zurückhaltend in Bestellungen und vermehrt dadurch die süßliche Stockung der Geschäfte.

Diese vorsichtige Zurückhaltung in Erwartung besserer Zeiten und günstigerer Kurse ist die einzig richtige Politik und von der Befahrung eingegeben. Denn der Handelsstand ist seit 20 Jahren das Hin- und Herwerfen zwischen extremen Kurzen gewöhnt, und er weiß, daß schließlich gegen jedes Extrem eine Reaktion eintritt. Freilich muß man sich sagen, daß eine dauernde Aufbesserung der brasiliannischen Valuta zu erreichen immer schwieriger wird, und zwar aus drei Gründen. Erstens ist das Maß der Zinsverpflichtungen Brasiliens an das Ausland und die Anspannung des Kredits im Auslande für Staatszwecke sowohl als für allerhand Unternehmungen so hoch gestiegen, wie nie zuvor; zweitens ist die Masse des unfundirten Papiergeldes so vermehrt worden, daß es im innern Verkehr das allein herrschende Zahlungsmittel geworden und das Edelmetall-Geld verdrängt hat; drittens hält sich der Preis des Kaffees, unteser für die Handelsbilanz maßgebenden Ausfuhrproduktes, andauernd niedrig und läßt keine Aussicht auf erhebliche Erhöhung zu.

Welchen Vibrationen die brasiliannische Währung ausgesetzt gewesen ist, veranschaulicht eine graphische Darstellung der Schwankungen des Londoner Wechselkurses in Rio, welche der "Export" bringt. Die Darstellung reicht über einen Zeitraum von 34 Jahren, von Anfang 1851 bis Ende 1884. Der Parirerth von 1 Milreis in Gold ist 27 d (27 Pence; 12 Pence = 1 Schilling = 1/20 Pfd. Sterl.) in englischem Golde. In den ersten sieben Jahren des gedachten Zeitraums hielt sich der Wechselkurs auf London in Rio mit geringen Abweichungen fast durchgängig über Pari. Die Zahlungsbilanz Brasiliens war damals eine recht günstige für dies Land, und im Reiche selbst bestand Metallwährung; die Rioer Münze prägte fleißig Gold und Silber, außerdem waren ältere Münzsorten (Patacões, sogen. Vierziger) und ausländische Geldstücke im Umlauf. Im Jahre 1851 notierte das Milreis 30 d, 1884 nur 19 1/2 d. Wer also 1851 ein Conto de Reis im Werthe von 125 Pfd. Sterl. ausborgte, empfing 1881, wenn ihm das Kapital von 1 Conto zurückgezahlt wurde, nur einen Werth von 81 1/4 Pfd. Sterl. Im letzten Viertel des Jahres 1857 trat ein tiefer Sturz des Kurses bis unter 23 d ein, der bis ins nächste Jahr anhielt, dann kletterte er wieder bis Pari, konnte sich aber bis zum Jahr 1862 nicht dauernd auf dieser Höhe halten, sondern schwankte zwischen 21 und 24 d. Von Ende 1862 bis Ende 1864 bewegte sich der Kurs zwischen 27 und 28 d, aber 1865 fiel er reizend unter 23. Zwar ward er am Ende dieses Jahres nochmals über Pari getrieben, jedoch der nunmehr begonnene Krieg gegen Paraguay, durch den Brasiliens in das papierene Zeitalter mit Zwangskurs hingerissen wurde, warf in den folgenden Jahren den Kurs unter heftigen Schwankungen bis 14 d. Von diesem im Jahre 1868 erreichten tiefsten Stand erhob sich der Kurs sofort bis 20 d, als ein konservatives Ministerium das liberale Regiment, unter dem der Krieg begonnen, ablöste. Trozdem der Krieg bis 1870 fort dauerte, hielt das Steigen, allerdings unter mehrfachen Schwankungen, an. Der Kurs des Milreis erreichte 1870: 24 d, 1871 und 72: 25 d, 1873: 27 d und 1874 sogar 28 d. Von da ab trat wieder ein zwar durch mehrfache Hebungen unterbrochenes, aber doch dauerndes Fallen ein. Als 1878, unmittelbar nach der Jahreswende, das konservative Ministerium einem liberalen Platz machte, stand der Kurs auf 24 d, eine Höhe, die er in den folgenden Jahren nicht mehr erreichte. Er ging 1879 unter 20 d herab, erholte sich jedoch noch in demselben Jahre wieder und bewegte sich weiter zwischen 23 und 21 d. In den Jahren 1882 und 1883 herrschte eine Art Ruhe: der Kurs hielt sich zwischen 22 und 21, bis dann im Jahre 1884 die rückläufige Bewegung eintrat, die den Kurs auf 19 gebracht hat und deren Ende man noch nicht abzusehen vermag.

Auf einzelne Sprünge in dem Steigen und Fallen des Wechselkurses haben offenbar im Auslande abgeschlossene Anleihen und Papiergeld-Emissionen, — die ersteren stimulierend, die anderen deprimierend — Einfluß gehabt; es fehlt uns aber augenblicklich das Material und der Raum, diese interessante Seite der Frage klar zu legen.

Etwas über Zivilehe.

Der bekannte Verfasser der innerpolitischen Streiflichter in der "Germania" schreibt: "Auser Brasiliens existirt vielleicht kein Land, wo die protestantischen Geistlichen sich für die Zivilehe erklären, welche im Allgemeinen von katholischen, wie evangelischen, reformirten u. Seelsorgern befohrt wird. Auch die hiezulande in portugiesischer Sprache erscheinenden evangelischen Zeitungen treten offen dafür ein. Man sucht sich eben gegen die Bergewaltigung, welche in der geistlichen Bevorzugung des Katholizismus und seiner Priester liegt, zu schützen. So gut es geht, und lieber Zivilehe, als wehrlose Auslieferung der in der Zeitrechnung lebenden Protestanten an den Papiismus! ist das bedeutungsvolle Feldgeheim. So weit sind

wir in Brasilien gekommen, daß nur der Selbsterhaltung willen die evangelischen Orthodoxen ihre innere Natur verleugnen und nach der Institution der Zivilehe als einer Rettung aus Gewissensnöthen zu schreien genöthigt sind. Und dahin sind wir während der liberalen Regierung gelangt."

Der Streiflichtermann hat von den Orthodoxen zu viel gesagt, und er mag sich über deren Verzeihung von unserem speziellen Kollegen von der Presse, dem strammen Pastor Dr. Kottermund in S. Leopoldo belehren lassen. Dieser erklärt in seiner „Deutschen Post“ die Einführung der Zivilehe für eine falsche Maßregel, und zwar sei sie um so falscher und verabscheuungswürdiger, als man in dem Project dieser Zivilehe der katholischen Kirche wiederum eine privilegierte Ausnahmestellung zuerkenne, also das Uebel nicht hebe. Wobin Sr. Hohebrwürden mit diesen Worten zielt, ist uns Geheimnis geblieben, wenn er nicht vielleicht die fakultative Zivilehe meint. Er fährt dann folgendermaßen fort: „Warum haben denn unsere liberalen Vertreter den Rath nicht, der Staatskirche die zu großen Mißbräuchen, zu Feindschaften und Bestimmungen führenden Vorrechte zu nehmen? Warum wird nicht einfach erklärt: Gemischte Brautpaare können ihre Ehe vor einem Geistlichen des einen Theils vollziehen lassen?"

Ja warum, Hohebrwürden, wollen Sie die Abschlagszahlung verschmähen, wenn Sie nicht die ganze Summe auf einmal erhalten können? Sie stellen an die Volksvertreter das Verlangen, alle Vorrechte der katholischen Kirche als Staatskirche zu nehmen und scheinen dies für eine leicht zu lösende Aufgabe zu halten. Sollten wir nicht lieber versuchen, die Gewalt der Staatskirche auf einem Gebiete, wo die meisten Kollisionen entstehen, in Gehorsam, etwas einzuschränken? Jetzt haben Sie mit Ihrem Votum den Gegnern der Zivilehe nur einen Vorwand gegeben, triumphirend auszurufen: „Seht, die protestantischen Kolonisten, in deren Interesse Ihr die Zivilehe fordert, wollen selber nichts davon wissen."

Das von Hohebrwürden Dr. Kottermund proklamirte Prinzip wird uns auch nicht weiter bringen. In dem von ihm protestantisch genannten Preußen ist man damit so wenig zum Ziele gelangt, daß die jahe fest gehaltenen Ansprüche der katholischen Kirche endlich zur Einführung der Zivilehe nöthigten. Hier in Brasilien würden gemischte Brautpaare durch die Bestimmung, daß sie ihre Ehe vor einem Geistlichen des einen Theils vollziehen lassen können, um nichts freier gestellt sein. Denn wo ist immer ein protestantischer Geistlicher in der Nähe? Die vereinzelt im Lande lebenden Protestanten, die eine gemischte Ehe eingeben, sind dann durch den Zwang der Verhältnisse doch an einen katholischen Geistlichen gewiesen. Da kann nur die Einführung der Zivilehe von Gewissens- und Glaubenszwang befreien. Aber auch für die zahlreichen Evangelischen, die zerstreut im Lande und weit entfernt von einem Kirchorte wohnen, wird in dem Fall, daß sie eine Person gleicher Konfession heirathen wollen, durch die Institution der Zivilehe eine weitestliche Erleichterung geschaffen. Sie sind im Momente der Eheschließung nicht allemal in der Lage, eine weite Reise zu einem Geistlichen ihrer Konfession unternehmen zu können. Durch die Eheschließung vor einem Standsbeamten werden sie wenigstens vor dem Beschämenden einer illegitimen Verbindung bewahrt, und wenn ihr religiöses Bedürfnis sie drängt, so finden sie wohl später noch eine Gelegenheit, ihre Ehe auch kirchlich einsegnen zu lassen.

Dr. Kottermund sagt: „Das gemischte Brautpaar an die katholische Kirche verwiesen werden, daß diese ihnen als unerlässliche Bedingung das Versprechen katholischer Kirchenzugehörigkeit abnimmt und dem katholischen Theil das Gelübnis abfordert, den evangelischen zur katholischen Kirche hinüberziehen zu wollen, ist eine Schmach, welche allen evangelischen Bewohnern des Reiches angethan wird, und von welcher man in dem protestantischen Preußen gebührend Notiz nimmt. Es ist beinahe unbegreiflich, daß man von Preußen erwartet, es solle das v. d. Heydt'sche Verbot der Auswanderung aufheben, so lange Brasilien solche ständliche Mißbräuche duldet." Da sind Sie nun gänzlich auf dem Holzwege, Herr Pastor und Kollege von der Presse. Jenes Verbot hat mit der von der katholischen Kirche erhobenen Forderung der katholischen Kindererziehung und der Belehrung des evangelischen Theils auch nicht die leiseste Berührung. Diese „Schmach“ wurde ja den eigenen evangelischen Landeskindern in Preußen angethan. Von kirchlichen Interessen und Rücksichten ist in den Motiven des v. d. Heydt'schen Verbots nicht die Spur zu finden. Die unmittelbare Veranlassung dazu gab, nach vielfachen, die Konsulate belästigenden Klagen von Parceria-Kolonisten, die verunglückte Mucuri-Kolonisation. Die Hauptursache der Maßregel war der sogenannte General-Konsul Dr. Sturz, der damals einen breiten unbegreiflichen mächtigen Einfluß auf die Regierung und die öffentliche Meinung hatte, einen Einfluß, den er aus gekränktem persönlichem Interesse und Ehrgeiz mit hämischer Eifer gegen Brasilien geltend machte. Festgehalten wurde und wird das Verbot von der preussisch-bureaucratischen Zähigkeit, die ein einmal Ergrungenes nicht wieder aufgibt, und wäre es ein geringer, über die verhasste Auswanderung errungener Vortheil. Das Verbot wird aufgespart als ein Kompensationsobjekt für Kompromisse bei der Verhandlung über

das längst erwartete, aber noch immer nicht ausgegohrene Auswanderungs-Gesetz, das nach Allem, was aus dem angeammelten Material verlautet, verschiedene Beschränkungen der Auswanderungsfreiheit dem deutschen Volke beschereu soll. Das ist die wahre Geschichte des v. d. Heydt'schen Verbots gegen die Beförderung von Auswanderern nach Brasilien.

Zuland.

Wähler. Im Kaiserreich sind 150,000 Wähler unter einer freien Bevölkerung von 10 Millionen, also auf je 66—67 Seelen nur ein Wähler. In den Kolonial-Distrikten Dona-Franziska und Blumenau ist das Verhältnis noch ungünstiger.

Parana. Am 2. Februar ist die Eisenbahn von Paranaqua nach Curitiba eingeweiht worden. Es war dazu der Ackerbau-Minister in Begleitung der Herren Dr. Affonso Celso und Dr. Antonio J. de Sampaio erschienen. Letztere beide Herren vertreten den Central-Einwanderungs-Verein und sind nach dieser Provinz gekommen, um die Gründung von Zweigvereinen behufs einheitlicher Regelung der Einwanderungsfrage anzuregen.

Die (größtentheils mit Italienern besetzten) Kolonien Capias, Dona Isabel und Conde d'Eu, mit einer Bevölkerung von 26,615 Seelen, haben im vorigen Jahre 11064 Hektoliter Wein produziert. Wie gut es den Leuten geht, ergibt sich daraus, daß die Kolonisten von Capias bei der Regierung freie Ueberfahrt von Italien für 2700 Auswanderungsluüige nachgesucht haben.

INEDITORIAL.

No „Paiz“, jornal conceituado da cõrte, lemos o seguinte:

Noticiaram os jornaes durante a semana finda, que havia pedido demissão do serviço do exercito o major Escragnoille Taunay.

Esse major é aquelle ex-deputado, que na camara dissolvida mais se avantajou na defesa dos bons principios e na apresentação de projectos uteis.

E' o escriptor laureado que, sob o pseudonymo Sylvio Dinarte, tem enriquecido a litteratura patria com livros primorosos.

E' finalmente o candidato derrotado nas ultimas eleições de Santa Catharina, mas derrotado com o prestígio de triumphador e sem que uma unica manobre villã, dessas que estão hoje em moda, marçassem a dignidade do seu proceder.

Se a camara dos deputados perdeu um membro illustre com a exclusão do Dr. Alfredo Taunay, o exercito, do que elle era um dos ornamentos, perderá com a sua demissão um official de copiosa illustração, capaz de bem pelear, como prouvo na companhia do Paraguay, e capaz de commemorar no bronze da historia as acções memoraveis do soldado brasileiro, como já o fez nesse brilhantissimo livro que se intitula „A Retirada da Laguna.“

E' possivel que o deputado não reeleito e o militar demissionario lucre individualmente com esse afastamento da vida publica; o parlamento com certeza só tem razão para lamentar a ausencia do lutador, e os mesmos pezames que a ella dirigimos por tal acontecimento, ficam estendidos á classe militar, onde não são communs os maiores daquelle merecimento.

Do que ninguem desmintirá o Dr. Alfredo d'Escragnoille Taunay é do escriptor distinctissimo e de politico que convive mais com as idéas do que com os homens.

Eis aqui uma derrota que honra e eleva a quem a soffree, e que constitue um padrão de gloria para quem soube ser generoso e superior a mesquinhas pirraças partidarias.

A nobre altivez com que o Sr. Dr. Taunay encarou a perda de uma eleição, á cujo ganho lhe davam incontestavel direito os seus serviços e merecimentos, honra-o e muito. Ainda n'essa derrota, que para qualquer outro seria uma desgraça, teve ensejo para conhecer seu grande merito, nas provas que de toda a parte tem recebido pelo desgosto que causou a sua falta no parlamento e, agora, no exercito.

Tudo isto quer dizer que não é sem significação para o paiz o nome do Dr. Alfredo d'Escragnoille Taunay; e que a sua falta será sentida em toda a parte, onde a intelligencia actividade, dedicação e illustração têm ainda valor e apreço.

O arrependimento dos que o derrotaram não se fará esperar; e quando elle se rehabilitar o seu triumpho será esplendido.

O abysmo que surge.

O espirito nacional acha-se profundamente impressionado.

Do norte ao sul do imperio levanta-se anhelante esta suprema interrogação: „Onde irá parar o paiz, governado com esta politica anarchica, desmoralizada e immoral!“

Todos, quer o grande ou rico, quer o pequeno ou pobre, todos perguntam: „Não haverá quem ponha um paradeiro, ou antes um freio, a este punhado de ambiciosos enteitados com o nome de abolicionistas? Por ventura o imperador, que devia ser o rochedo onde se despedaçassem as ondas tempestuosas da ambição, vendo impassavel, e talvez risonho, estas prepotencias, estes escandalos, estes crimes, estas scenas tristes e luctuosas que successivamente tem praticado o partido liberal abolicionista, terá feito um pacto, cujas consequencias irão inundar o solo brasileiro de sangue e cobrir os seus filhos de crepe?“

Ah! esta multidão de ruinas, de desastres, de cadaveres, que até agora tem produzido o despotico governo actual; estas maldições, estes opprobrios, estas vergonhas que mancham e horrorizam a bandeira que se destraldou nos arraiaes de uma pretendida e falsa liberdade; este silencio, este quietismo approvador com que o imperador contempla a poutergeação dos direitos, a conculcação da justiça, o amuilamento das liberdades, tudo isto faz prever um grande cataclysmo que jogará a nação nas profundezas de um abysmo exterminador!

No Brasil não ha mais liberdade!

Quando olhardes para os borbotões de sangue que jorraram nas ruas de Pernambuco, para obter diploma um candidato do Sr. Dantas, o anjo máo que entenebrece os horisontes da politica nacional, o mais audaz revolucionario que temos conhecido; não é preciso mais conhecerdes os outros escandalos, os outros attentados de igual jaez para exclamardes:

„E' preciso que se annuncie que o Brasil passa a ser regido pela monarchia absoluta!“ !!!

Quando lá pela Russia, onde sempre predominou o governo despotico, surgem presentemente os clamores dos apostolos do constitucionalismo, aqui no Brasil, que nasceu no regaço da liberdade, rasgam a constituição para dar entrada ao despotismo!

Como é triste!

Querem dissolver previamente a camara dos deputados que estão sendo eleitos!

O Sr. D. Pedro II. entrega ao seu ministro revolucionario um decreto que dissolvía uma camara, para que o paiz pudesse, pelas vozes de novos representantes, declarar solemnemente se era a favor ou contra o projecto do elemento servil.

A nação está escolhendo, e escolherá maioria de contrarios ao projecto téra, ao projecto petroleiro: já se vê que ella brada eloquentemente:

„Não o quero: para abysmar-me ainda é cedo.“

Logo, não havendo quem possa contrariar a manifestação, a vontade soberana de um povo inteiro, commetter-se-ha uma prepotencia do mais requintado absolutismo, se dissolver-se previamente a camara prepotencia que provocará sem duvida os protestos energicos e altivos dos homens de bem, dos homens patriotas, dos homens sensatos, que são os que podem abalar duradouramente e com vantagem a opressão de todo o imperio.

O imperador, espirito superior, intelligencia excepcional, deve saber, deve comprehender que a nação tem se pronunciado livre e francamente; que todas estas fraudes apparecidas, todas essas violencias commettidas, todo este sangue derramado, são obras do partido liberal-abolicionista, que intenta abater, e impedir a independencia do eleitorado brasileiro: por tanto ninguem melhor do que elle deve saber que não se póde impunemente lavar-se um decreto que plantará a anarchia em vez de harmonia, que trará a desordem em lugar da paz.

O imperador, que deve pairar acima das paixões, que deve prezar antes de tudo a estabilidade, o progresso do Brasil, não deve consentir que se perca por mais tempo a testa do governo o homem fatal que é senador pelo sangue, que foi ministro de sangue, e que para sustentar-se no poder não se importará que o campanario das nossas igrejas chame as vidas que perderam as victimas dos bacanattos officiaes.

Por ora nada temos que dizer de S. M.; nem mais pequena censura lhe fazemos: esperamos, e somente esperamos que elle evite o abysmo que se depara ás vistas, abysmo que poderá fazer desapparecer com a queda da presente e nefanda situação.

(Extr. do „Nacional“ da Bahia.)